



# RELATÓRIO OPERACIONAL

**ANO DE 2017**

Resumo da atividade operacional do Corpo de Bombeiros Voluntários de Carcavelos e São Domingos de Rana.

Apresentação de resultados

# RELATÓRIO OPERACIONAL

## ANO DE 2017

### DESTAQUE ESTRATÉGICO

Na prossecução dos objetivos definidos pela Direção da AHBCSDR, o Corpo de Bombeiros enquanto unidade operacional tem adequado a sua estrutura para fazer face ao crescente empenhamento operacional, quer seja na sua área de atuação, quer de âmbito distrital e nacional.

Os recursos humanos, apesar de não se verificar um aumento exponencial, têm adquirido bastantes competências técnicas, nomeadamente ao nível da formação nas áreas da saúde e no resgate.

Também os meios ao dispor dos Bombeiros têm gradualmente vindo a ser melhorados através da substituição de veículos com a sua vida útil já ultrapassada, por outros novos veículos e equipamentos.

Esta consistente renovação da frota de veículos foi feita muito graças ao apoio da Câmara Municipal de Cascais através do Orçamento Participativo e do Protocolo do transporte adaptado. Ainda assim, não pode ser desvalorizado o investimento da própria Associação, em meios e recursos essenciais às operações de socorro de um corpo de bombeiros centenário, mas também moderno e com um futuro desafiante pela frente.

O anunciado crescimento urbanístico, logo, populacional esperado em Carcavelos, quer pela entrada em funcionamento da New School of Business, quer pelo novo empreendimento imobiliário nas instalações da atual fábrica Legrand, irá exigir do nosso corpo de bombeiros uma maior capacidade de resposta e de competências técnicas reforçadas dos seus operacionais.

### DESTAQUE

Em agosto de 2017 foi assinado o Protocolo de Ativação do Posto INEM no nosso Corpo de Bombeiros. Uma antiga aspiração agora conseguida e que permitirá ao Corpo de Bombeiros dar uma melhor resposta à comunidade no que respeita à emergência pré-hospitalar.



## PESSOAL PROFISSIONAL

A 31 de Dezembro de 2017 o pessoal profissional totalizava 45 elementos, menos 2 que em Dezembro de 2016, distribuídos pelos seguintes sectores:



Relativamente à área operacional o efetivo está dimensionado da seguinte forma:

Serviço	Equipa	Composição	Horário						
			seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom
Serviço de Transporte de Doentes	Equipa A	Condutor	6/19h	6/19h	6/19h	6/19h	6/19h	6/19h	0
		TAS	6/19h	6/19h	6/19h	6/19h	6/19h	6/19h	0
	Equipa B	Condutor	6/15h	6/15h	6/15h	6/15h	6/15h	6/15h	0
		TAT	6/15h	6/15h	6/15h	6/15h	6/15h	6/15h	0
	Equipa C	Condutor	7/16h	7/16h	7/16h	7/16h	7/16h	0	0
		TAT	7/16h	7/16h	7/16h	7/16h	7/16h	0	0
	Equipa D	Condutor	8/18h	8/18h	8/18h	8/18h	8/18h	0	0
		TAT	8/18h	8/18h	8/18h	8/18h	8/18h	0	0
	Equipa E1	Condutor	15/24h	15/24h	15/24h	15/24h	15/24h	15/24h	0
		TAT	15/24h	15/24h	15/24h	15/24h	15/24h	0	0
	Equipa E2	Condutor	15/24h	15/24h	15/24h	15/24h	15/24h	0	0
		TAT	15/19h	15/19h	15/19h	15/19h	15/19h	0	0

Serviço	Equipa	Composição	Horário						
			seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom
CENTRAL		Operador	0/24h	0/24h	0/24h	0/24h	0/24h	0/24h	0/24h

Serviço	Equipa	Composição	Horário						
			seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom
24/24	PH	Condutor	0/24h	0/24h	0/24h	0/24h	0/24h	0/24h	0/24h
		TAS	0/24h	0/24h	0/24h	0/24h	0/24h	0/24h	0/24h

Serviço	Equipa	Composição	Horário						
			seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom
GPS	GPS	Condutor Pesado	7/21h	7/21h	7/21h	7/21h	7/21h	9/21h	0
		TAS	7/21h	7/21h	7/21h	7/21h	7/21h	9/21h	0
		Condutor Ligeiros	7/21h	7/21h	7/21h	7/21h	7/21h	9/21h	0

A considerar ainda o pessoal afeto à equipa de limpeza e tratamento de roupa, a qual, até 31 de Dezembro de 2017, era assegurada por Bombeiros que estão considerados no organograma inicial como transporte de doentes.

Serviço	Equipa	Composição	Horário						
			seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom
LIMPEZA		1	7/15H	7/15H	7/15H	7/15H	7/15H	7/15H	7/15H

Para assegurar o funcionamento destas equipas, de acordo com a legislação para o sector do transporte de doentes e para respeitar os compromissos assumidos com a Câmara Municipal de Cascais, são necessários 42 Bombeiros na área operacional, contrariamente aos 37 existentes a 31 de Dezembro. Para esse cálculo foram avaliados diversos parâmetros, como o número de horas de cada turno, as horas de trabalho semanal, as férias e outras ausências, tendo por base a seguinte fórmula:

$$e^x = \frac{NPT \times NHT \times DS}{HS} = NB \times 1,21 = NBF$$

$e^x$  – Equipa.

$NPT$  – Nº de Postos de trabalho da equipa.

$NHT$  – Nº de horas de serviço do turno.

$DS$  – Nº de dias da semana em que o turno funciona.

$NB$  – Nº de bombeiros mínimo para assegurar o serviço

$HS$  – Horas semanais.

$NBF$  - Nº de Bombeiros final, necessários para assegurar o serviço.

## O CORPO DE BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros de Carcavelos e São Domingos de Rana é uma unidade operacional, oficialmente homologada e tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões atribuídas:

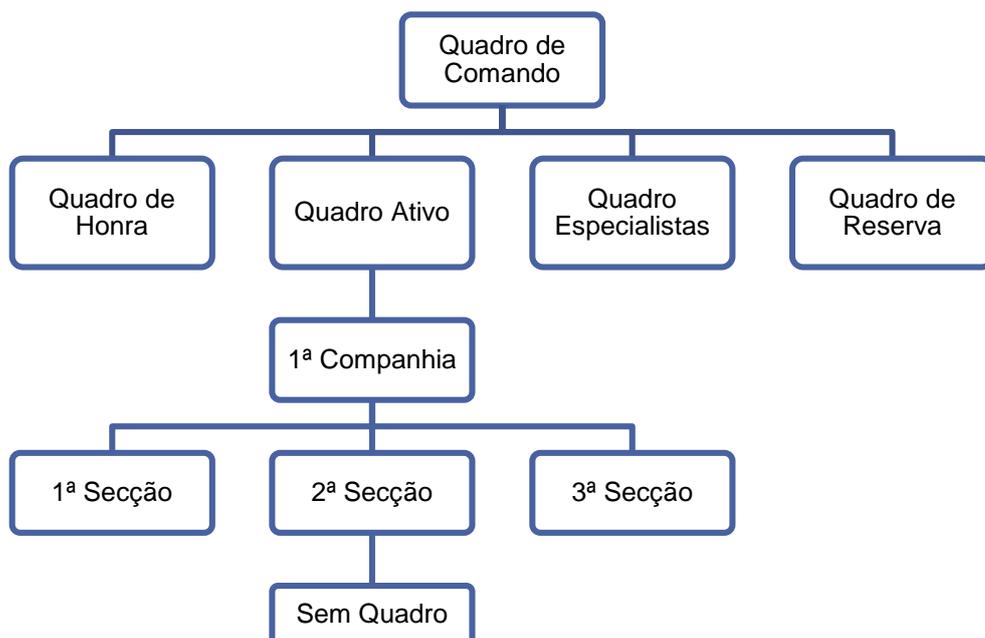
- A prevenção e o combate a incêndios;
- O socorro às populações, em caso de incêndios, inundações, desabamentos e, de um modo geral, em todos os acidentes;
- O socorro a náufragos e buscas subaquáticas;
- O socorro e transporte de acidentados e doentes, incluindo a urgência pré - hospitalar, no âmbito do sistema integrado de emergência médica;

- e) A emissão, nos termos da lei, de pareceres técnicos em matéria de prevenção e segurança contra riscos de incêndio e outros sinistros;
- f) A participação em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas;
- g) O exercício de atividades de formação e sensibilização, com especial incidência para a prevenção do risco de incêndio e acidentes junto das populações;
- h) A participação em outras ações e o exercício de outras atividades, para as quais estejam tecnicamente preparados e se enquadrem nos seus fins específicos e nos fins das respetivas entidades detentoras;
- i) A prestação de outros serviços previstos nos regulamentos internos e demais legislação aplicável.

**A área de atuação** do Corpo de Bombeiros de Carcavelos e São Domingos de Rana, coincide com os limites geográficos da freguesia de Carcavelos e, com a parte oriental da freguesia de São Domingos de Rana, delimitada pela Estrada da Rebelva, EN 249-4, EN 249-2, Estrada da Conceição da Abóbada e ribeira da Estribeira, no concelho de Cascais.



O quadro de pessoal do Corpo de Bombeiros, totalizando **182** elementos, está estruturado da seguinte forma:



- **Quadro de Comando (3);**

Constituído pelo Comandante, 2º Comandante e Adjunto de Comando a quem é conferida a autoridade para organizar, comandar e coordenar as atividades exercidas pelo respetivo corpo, incluindo, a nível operacional, a definição estratégica dos objetivos e das missões a desempenhar.

- **Quadro Ativo (81);**

- Constituído pelos elementos pertencentes às respetivas carreiras e aptos para a execução das missões a que se refere o artigo 3.º, normalmente integrados em equipas, em cumprimento das ordens que lhes são determinadas pela hierarquia, bem como das normas e procedimentos estabelecidos.

- **Quadro de Reserva (20);**

- Constituído pelos elementos que atinjam o limite de idade para permanecer na sua categoria ou que, não podendo permanecer no quadro ativo por motivos profissionais ou pessoais, o requeiram e obtenham aprovação do comandante do corpo de bombeiros, e ainda pelos elementos, que nos últimos 12 meses, não tenham cumprido o serviço operacional previsto no artigo 17.º do Decreto-Lei 248/2012 de 21 de Novembro.

- **Quadro de Honra (45);**

- Constituído pelos elementos com 40 ou mais anos de idade que, com zelo, dedicação, disponibilidade e abnegação, exerceram funções ou prestaram serviço efetivo durante 15 ou mais anos, sem qualquer punição disciplinar, nos últimos três anos, nos quadros de comando ou ativo de um corpo de bombeiros, e ainda aqueles que, independentemente da idade e do tempo de serviço prestado, adquiriram incapacidade por doença ou acidente ocorrido em serviço ou tenham prestado serviços de carácter relevante à causa dos bombeiros.

- **Quadro de Especialistas (8).**

- A carreira de bombeiro especialista é constituída por elementos, que devido à sua especialização, integram o quadro ativo em apoio ao corpo de bombeiros, em funções diretamente associadas a essa especialidade, reportadas a uma área funcional:
  - Emergência pré-hospitalar;
  - Prevenção e segurança contra incêndios;
  - Socorros a náufragos e buscas subaquáticas;
  - Condução e manutenção de veículos;
  - Fanfarristas.

- **Sem Quadro (25):**

- Estagiários em formação para ingresso na carreira de Bombeiro ou Oficial-Bombeiro;
- Cadetes em formação no âmbito do voluntariado e da proteção e socorro;
- Infantes em formação no âmbito do voluntariado e da proteção e socorro.

## VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

Ambulâncias de Socorro:

### ABSC 03

- Ano de entrada ao serviço: 2006
- Quilometragem: 237515
- Estado: Razoável



## ABSC 04

- Ano de entrada ao serviço: 2009
- Quilometragem: 282902
- Estado: Bom (Motor recondicionado).



## ABSC 05

- Ano de entrada ao serviço: 2006
- Quilometragem: 353931
- Estado: Razoável.



## ABSC 08

- Ano de entrada ao serviço: 2016
- Quilometragem: 108239
- Estado: Novo



**Ambulâncias destinadas ao transporte de doentes de mobilidade reduzida:**

## ABTM 01

- Ano de entrada ao serviço: 2012
- Quilometragem: 322500
- Estado: Bom.



## ABTM 02

- Ano de entrada ao serviço: 2008
- Quilometragem: 528077
- Estado: Razoável.



### **ABTM 03**

- Ano de entrada ao serviço: **2004**
- Quilometragem: 516266
- Estado: Mau.



### **ABTM 06**

- Ano de entrada ao serviço: 2009
- Quilometragem: 400985
- Estado: **Avariada (sem motor).**



### **ABTM 07**

- Ano de entrada ao serviço: 2014
- Quilometragem: 239259
- Estado: Muito bom.



### **VDTD 09**

- Ano de entrada ao serviço: **2017**
- Quilometragem: 46635
- Estado: Novo



### **ABTM 10**

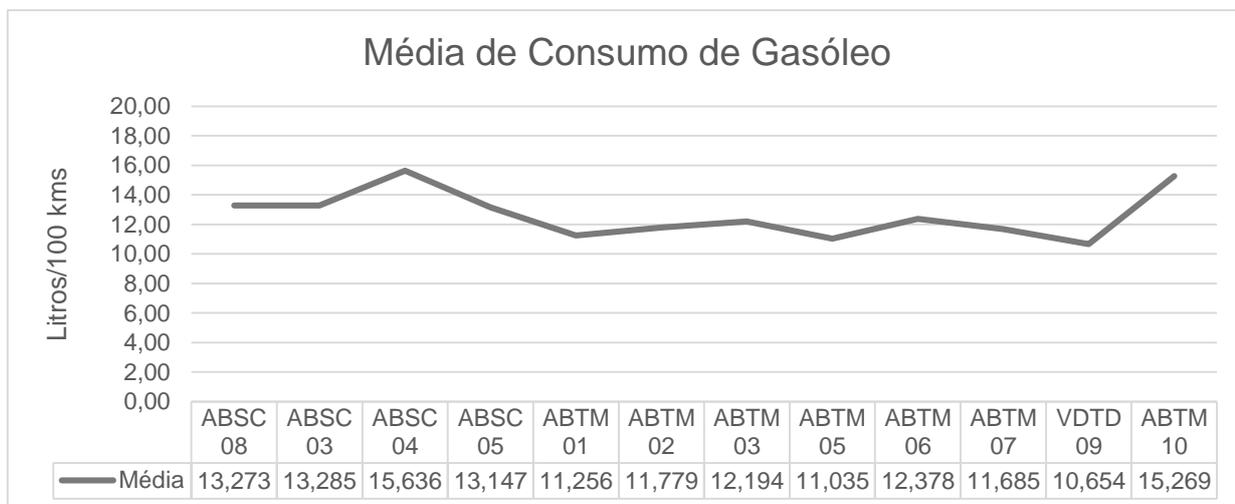
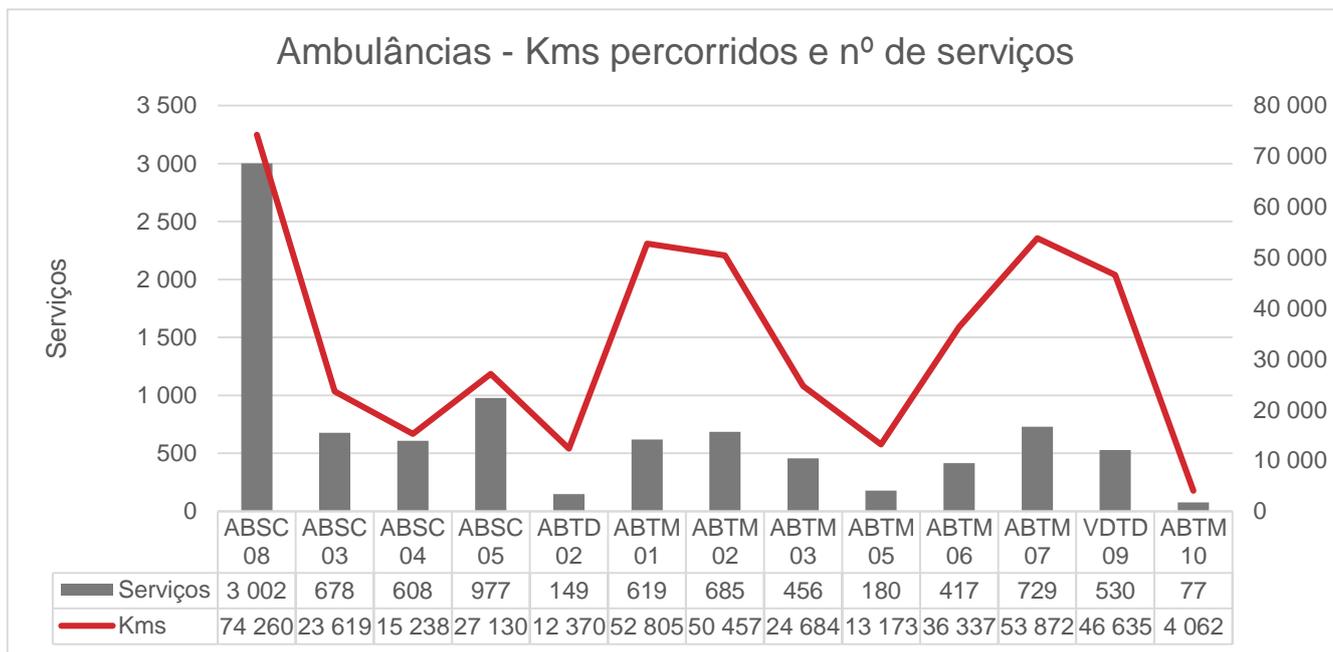
- Ano de entrada ao serviço: **2017**
- Quilometragem: 4406
- Estado: Novo.



## Evolução da média de idade da frota de Ambulâncias:

Evolução da média de idade da frota (a 31 de Dezembro)								
Veículos	2014		2015		2016		2017	
	Nº	Id. Média						
Ambulâncias de Socorro	3	7	3	8	4	6,75	4	7,5
Ambulâncias de Transporte	8	7	8	8	7	8,42	7	5,42
Global	11	14	11	16	11	15,17	11	12,92

Desta análise, podemos concluir que o esforço de renovação da frota deverá ser permanente, pois apesar de terem sido adquiridos novos veículo, a idade média da frota continua a ser superior a 12 anos.



## **Veículos de Combate a Incêndios:**

Destinados à primeira intervenção em incêndios, inundações, corte de árvores.

### **VLCI 01**

- Ano de entrada ao serviço: 1999
- Quilometragem: 31013
- Estado: Bom.



### **VUCI 02**

- Ano de entrada ao serviço: 2016
- Quilometragem: 5057
- Estado: Novo.



### **VFCI 03**

- Ano de entrada ao serviço: 2011 (ano livrete: 1992)
- Quilometragem: 55031
- Estado: Sofrível.



Veículo de Socorro e Assistência

**Destinados à primeira intervenção em acidentes rodoviários.**

### **VSAT 01**

- Ano de entrada ao serviço: 2016
- Quilometragem: 3267
- Estado: Novo.



## Veículo de Apoio Logístico

Destinados ao apoio às operações do Corpo de Bombeiros.

### VTTU 01

- Ano de entrada ao serviço: 1999
- Quilometragem: 469679
- Estado: Bom (recondicionado em 2017).



### VTTU 02

- Ano de entrada ao serviço: 2015
- Quilometragem: 635044
- Estado: Bom



### VCOT 01

- Ano de entrada ao serviço: 2016
- Quilometragem: 31939
- Estado: Novo



### VALE 01

- Ano de entrada ao serviço: 1998
- Quilometragem: 26662
- Estado: Em reconversão.



### VALE 04

- Ano de entrada ao serviço: 2017 (1ª matr. 2005)
- Quilometragem: 25339
- Estado: Muito Bom.



## VTTP 01

- Ano de entrada ao serviço: 1995
- Quilometragem: 155795
- Estado: Razoável



## VSGE 01

- Ano de entrada ao serviço: 2001
- Quilometragem: 163419
- Estado: Bom



## VSGE 03

- Ano de entrada ao serviço: 1998
- Quilometragem: 168144
- Estado: Sofrível



## VETA 01

- Ano de entrada ao serviço: 1998
- Quilometragem: 140878
- Estado: Sofrível

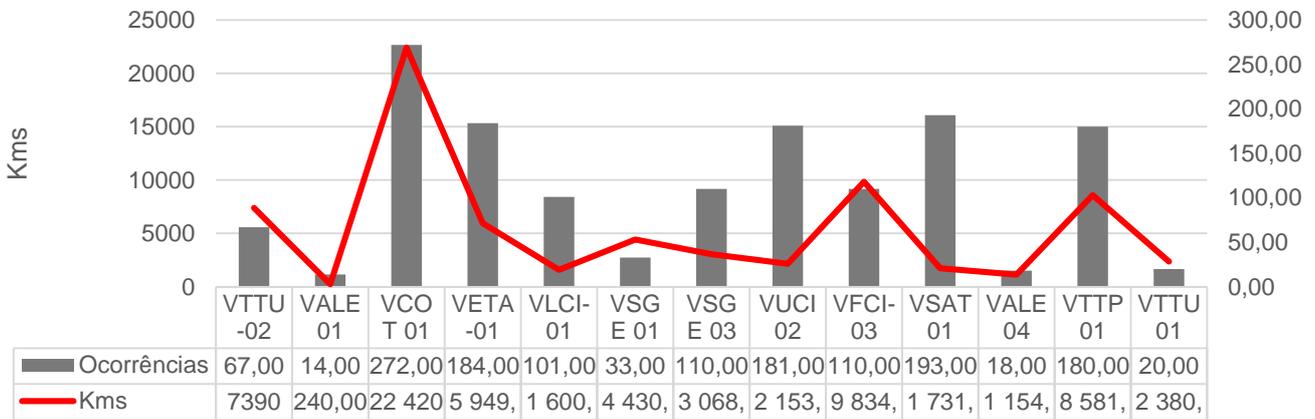


## Evolução da média de idade da frota de Veículos de combate:

Evolução da média de idade da frota (a 31 de Dezembro)								
Veículos	2014		2015		2016		2017	
	Nº	Id. Média						
Veículos de Combate	7	12,14	6	13,5	7	5,57	7	6,57
Veículos de Apoio	4	16	4	16,75	6	17,83	6	17,66
Global	11	28,14	10	30,25	13	23,4	13	24,23

Desta análise, podemos também concluir que o esforço de renovação da frota deverá continuar, pois apesar de terem sido adquiridos novos veículos, a idade média da frota continua a ser superior a **20 anos**.

### Veículos de Combate e Apoio Kms percorridos e nº de ocorrências



### Salvamento Aquático e apoio Praia



O Corpo de Bombeiros operacionaliza durante a época balnear, um posto de socorros na Praia de Carcavelos. Este equipamento está bastante degradado e a necessitar de obras de conservação.

O dispositivo entre Maio e Setembro prevê diariamente o funcionamento do Posto de Socorros com 2 socorristas, reforçando ao fim de semana com uma equipa pré-hospitalar em bicicleta e ambulância de reserva,

bem como um bote de resgate com Nadador Salvador para patrulhamento e resgate no mar.

### Meios destinados à primeira intervenção na Praia de Carcavelos.

#### **BTRS 01**

- Ano de entrada ao serviço: 1999
- Estado: Razoável.
- Motor de 2 tempos.



## Bicicletas

- Ano de entrada ao serviço: 2017
- Estado: Novo.



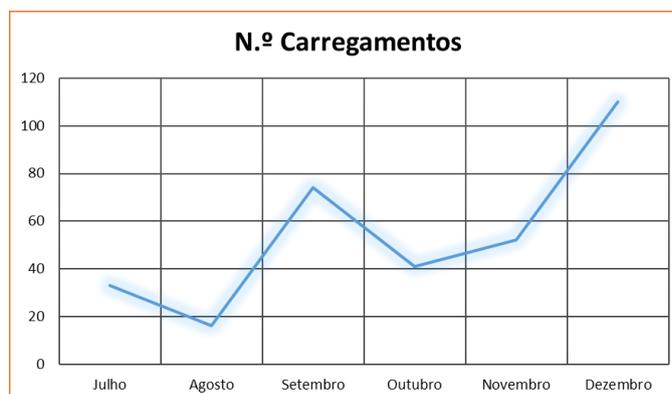
## Meios especiais

Em 2017 o nosso Corpo de Bombeiros passou a dispor de um meio de exceção que, pelas suas características, é considerado um equipamento único. Com a aquisição do VALE 04 equipado com sistema “multi-lift” que permite transportar diferentes contentores, passámos a dispor de uma capacidade sem precedentes. Atualmente o veículo dispõe de uma plataforma de carga que permite transportar todo o tipo de materiais e equipamento, sendo um apoio extraordinário a operações de protecção civil ou para apoio às actividades no quartel. Dispõe ainda de uma unidade de ar respirável contentorizada, a qual permite o fornecimento de ar respirável de qualidade certificada pela BAUER, destinado a ser utilizado em cilindros de ar comprimido para o trabalho dos Bombeiros em atmosferas perigosas, nas actividades de mergulho aquático e na utilização em todos os sistemas que necessitem de ar comprimido (escoramentos, elevação de cargas, equipamentos pneumáticos, etc).



## UAAR

(Unidade Autónoma de Ar Respirável)



Desde a entrada ao serviço da UAAR, no segundo semestre de 2017, registou-se um total de enchimento de 326 cilindros de ar comprimido, sendo que 75 garrafas de empresas privadas e 63 garrafas em Teatros de Operações a pedido de CCDOS de Lisboa.

## PCG

(Plataforma de Carga Geral)



## Veículos Abatidos ao Efetivo em 2017:

### ABTD 02

- Ano de entrada ao serviço: **2001**
- Quilometragem: 363459
- Estado: **Abatida em Outubro.**
- Motivo: **Motor partido**



### ABTM 05

- Ano de entrada ao serviço: **2004**
- Quilometragem: 356369
- Estado: **Abatida em Outubro.**
- Motivo: **Motor partido**



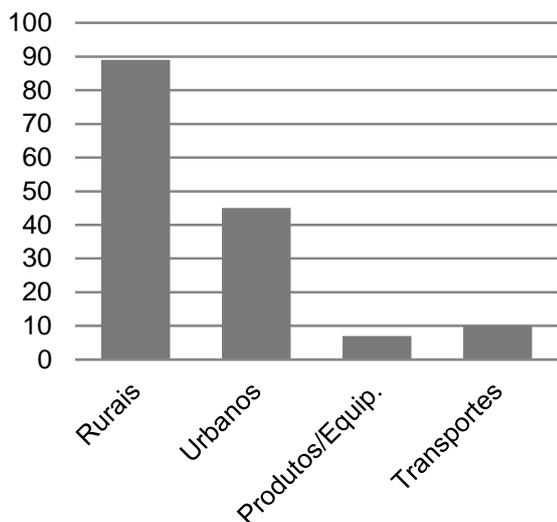
## Intervenções

No âmbito do Dispositivo Integrado de Operações de Protecção e Socorro (DIOPS) e do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF).

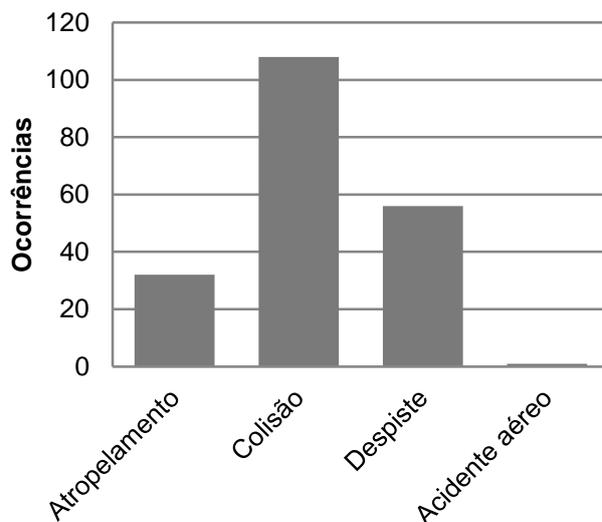
<b>Riscos Tecnológicos</b>	<b>247</b>
<b>Incêndios Urbanos</b>	<b>44</b>
Incêndio edifícios Habitacional	35
Incêndio edifício estacionamento de superfície	0
Incêndio Parque Escolar	1
Incêndio edifício espetáculo, reuniões públicas	0
Incêndio edifício hotelaria e restauração	2
Incêndio edifício comercial / Gare de transportes	1
Incêndio Edifício Desporto e Lazer	1
Incêndio Edifício Militar, Força de Segurança e Forças Armadas	1
Incêndio edifício indústria, oficina e armazém	2
Incêndio edifício degradado ou devoluto	1
<b>Incêndios em equipamento ou produtos</b>	<b>7</b>
Incêndio equipamento	1
Incêndio produtos	6
<b>Incêndios em transportes</b>	<b>10</b>
Incêndio transporte rodoviário	10
<b>Acidentes com meios de transporte</b>	<b>182</b>
Acidente rodoviário atropelamento	30
Acidente colisão rodoviário	98
Acidente despiste	53
Acidente Aéreo	1
Acidente ferroviário atropelamento	0
Acidente encalhe	0
<b>Acidentes Industriais e tecnológicos</b>	<b>4</b>
Fuga de gás conduta	3
Fuga de gás garrafa	1
<b>Riscos mistos</b>	<b>156</b>
<b>Incêndios Rurais</b>	<b>86</b>
Incêndios povoamento florestal	31
Incêndio mato	46
Incêndio agrícola	1
Consolidação de rescaldo	2
Gestão de combustível	1
Queima	5
<b>Incêndios em detritos</b>	<b>22</b>
Incêndio detrito não confinados	9
Incêndio em detritos confinados	13
<b>Comprometimento de segurança, serviços ou estruturas</b>	<b>48</b>
Queda de árvore	10
Desabamento estruturas edificadas	3
Queda de elementos de construção em estrutura edificada	0
Movimento de massas	0
Inundação de estruturas ou superfícies por precipitação intensa	4
Inundação de estruturas por água canalizada	8
Desentupimento / tamponamento	1
Dano / queda de fornecimento elétrico	5
Danos em rede e abastecimento de água	5

Danos em rede de abastecimento de gás	9
Queda de estrutura temporárias ou móveis	3
<b>Proteção e assistência a pessoas e bens</b>	<b>4528</b>
<b>Assistência em saúde</b>	<b>4095</b>
Intoxicação	27
Doença súbita	3002
Trauma	855
Queimado	6
Trabalho de parto	32
Pré-afogamento	1
Transporte doente extra SIEM	164
Transporte doente entre unidades de saúde	8
<b>Intervenção em conflitos legais</b>	<b>75</b>
Agressão / violação	51
Suicídio / homicídio - tentativa	22
Suicídio / homicídio - consumado	1
Transporte / remoção de cadáver	0
Apoio às Forças de Segurança	1
<b>Assistência e prevenção a atividades humanas</b>	<b>358</b>
Prevenção patrulhamento reconhecimento e vigilância	12
Prevenção a atividade de lazer	125
Limpeza da via e sinalização de perigo	9
Assistência a população e apoio social	30
Apoio Psicossocial	12
Abastecimento de água entidade pública	1
Abastecimento de água entidade privada	24
Abertura de porta com socorro	71
Abertura de porta sem socorro	39
Abertura de porta de elevadores	12
Reboque / desempanagem	2
Busca / resgate pessoas terrestres	4
Busca / resgate pessoas aquático	1
Busca / resgate animais terrestre	12
Busca / resgate animais aquáticos	2
Corte ou remoção de elementos em risco de queda	2
<b>Operações e estados de alerta</b>	<b>879</b>
<b>Operações , exercícios, simulacros, prevenções e outros serviços</b>	<b>879</b>
Pré posicionamento de meios	33
Pré posicionamento de meios DECIF	0
Exercício / simulacro	2
Deslocação formação	192
Deslocação oficial	84
Serviço geral / Interno	550
Rendição de meios	18
<b>Total de serviços prestados</b>	<b>5810</b>
<b>Doentes transportados</b>	<b>29594</b>

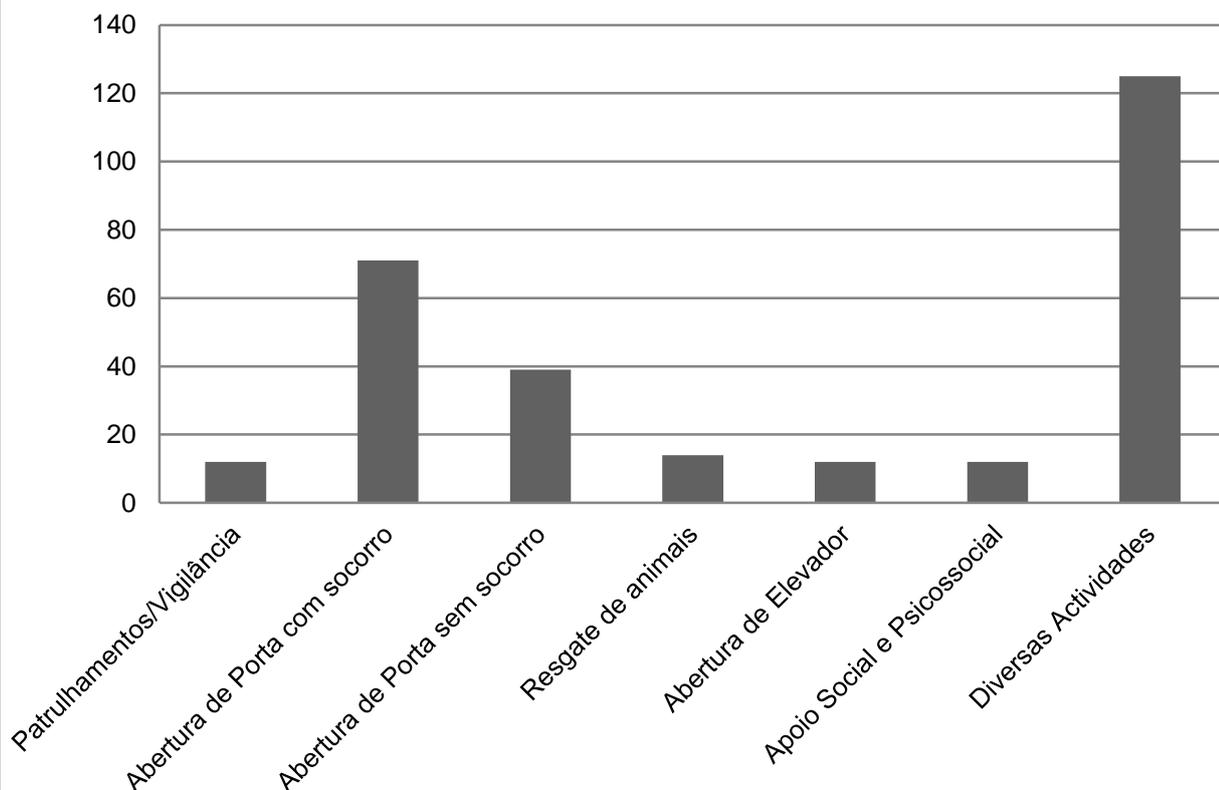
### Incêndios



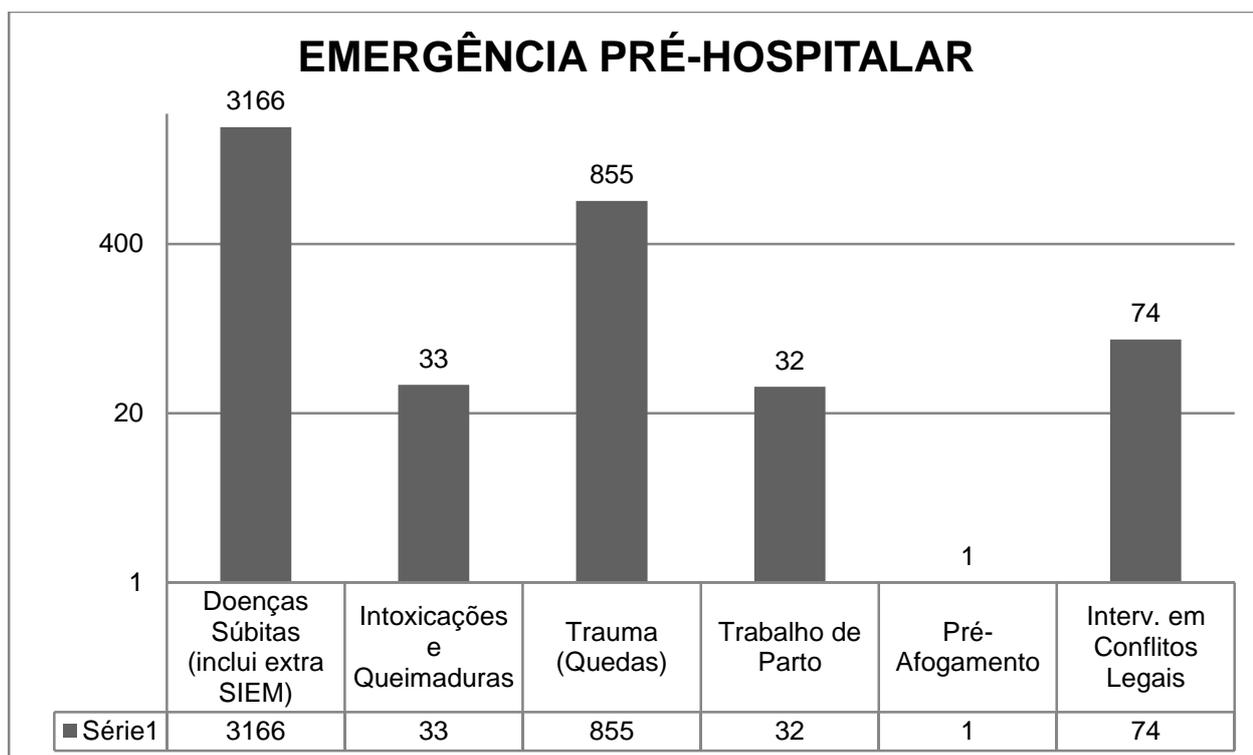
### Acidentes



### PREVENÇÃO ACTIVIDADES HUMANAS



## EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR



### DECIF

Em 2017, Portugal viveu o flagelo dos incêndios florestais e mais uma vez o Corpo de Bombeiros respondeu à chamada da Autoridade Nacional de Proteção Civil. Este ano mantivemos em permanência uma equipa de combate a incêndios (ECIN) entre 1 de Julho e 15 de Novembro, aumentando assim em mais 45 dias a nossa normal participação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais. Para além dessa ECIN, nos períodos mais críticos, foram ainda mobilizadas outras equipas para diversos pontos do País, integrando Grupos de Reforço

a Incêndios Florestais, chegando a ter em simultâneo 3 ECIN, 1 ELAC, 1 ABSC e 1 VCOT, o que, adicionando o dispositivo de emergência no quartel e praia de Carcavelos, levou ao limite o esforço dos nossos Bombeiros.

Registámos intervenções nos distritos de:

- Viana do Castelo
- Vila Real
- Viseu
- Guarda
- Castelo Branco
- Santarém
- Leiria
- Setúbal



Através do Comando Distrital de Operações de Socorro de Lisboa, fomos mobilizados 19 vezes para pré-posicionamento nos quartéis dos BV Mafra e BV Alcoentre, integrados em Brigadas de Combate a Incêndios para intervenção no distrito de Lisboa. Numa dessas ocasiões, a ECIN foi acionada para um incêndio rural no concelho de Alenquer, tendo a nossa equipa sido atingida pelo fogo, o que acabou por originar dois dos nossos Bombeiros feridos. Foram transportados a diferentes unidades hospitalares, devido a queimaduras e exaustão.

No âmbito do DECIF e de forma geral, o Corpo de Bombeiros colabora diretamente com a Autoridade Nacional de Proteção Civil em diferentes campos de ação:

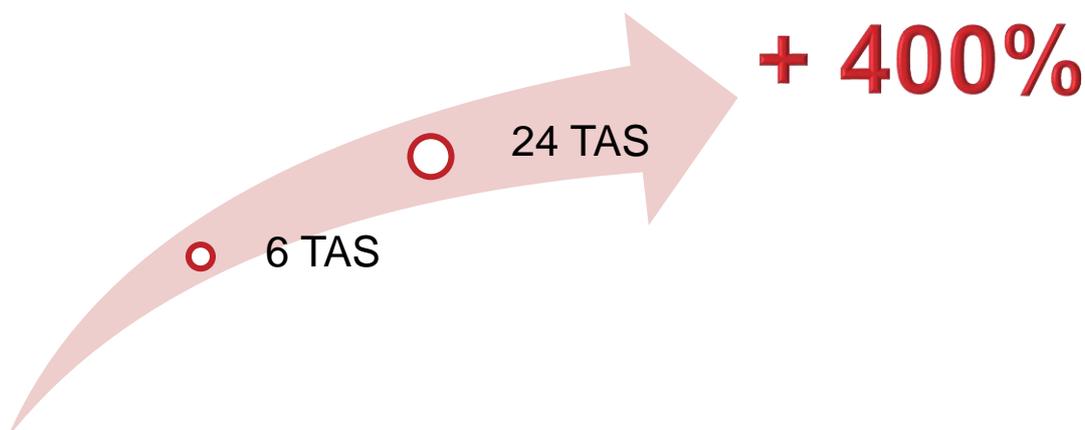
- No Comando Nacional de Operações de Socorro:
  - O Comandante desempenha funções de Oficial de Operações e Emergências;
  - A Subchefe Isabel Candeias e a Bombeira Carla Pinho desempenham funções de Operadoras de Telecomunicações de Reforço;
- No Comando Distrital de Operações de Socorro de Lisboa
  - O 2º Comandante desempenha funções de Comandante de Permanência às Operações;
- Na Autoridade Nacional de Proteção Civil
  - A Oficial Bombeira Ana Paula Gaspar desempenha funções de Chefe de Equipa de Apoio Psicossocial.



### **Evolução da resposta à emergência**

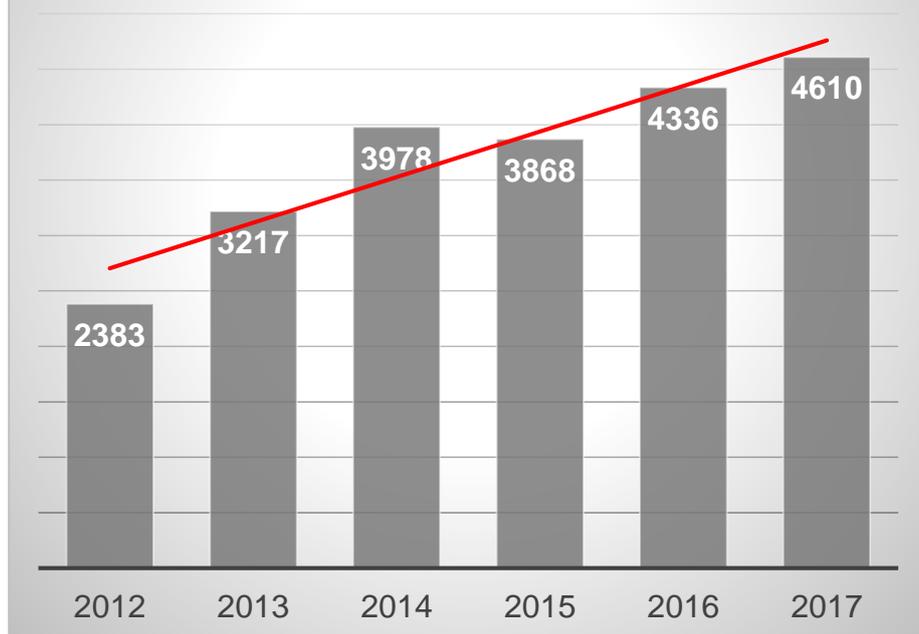
O grande investimento realizado na formação dos Bombeiros e a reformulação das equipas permitiu um crescimento sustentado da resposta à emergência, neste caso no âmbito da emergência pré-hospitalar.

Ao nível da formação, o Corpo de Bombeiros evoluiu de 6 Tripulantes de Ambulância de Socorro (TAS) em 2013 para um total de 24 em 2017, estimando-se que esse número cresça para 27 já no início de 2018.



Relativamente à reformulação das equipas levada a cabo ainda em Outubro de 2016, com a criação da equipa “Reserva INEM” para assegurar a resposta com equipas profissionais 24/24 horas, veio permitir uma resposta mais eficaz.

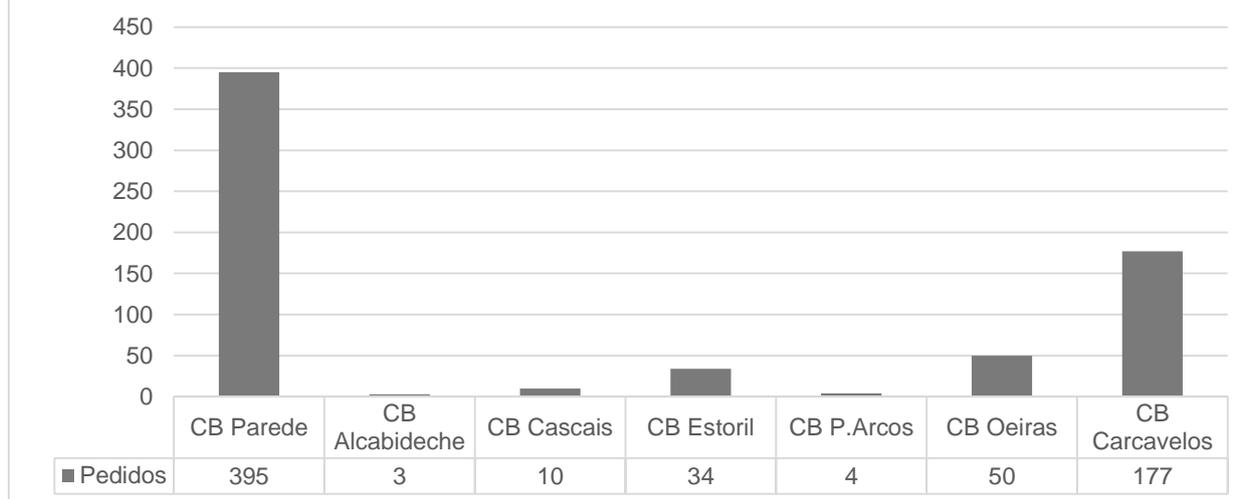
## INEM - Comparativo ocorrências dos últimos 6 anos



**+93%**

Apesar do crescimento verificado na resposta ao socorro, não foi possível (e dificilmente alguma vez será) responder à totalidade dos pedidos de socorro que chegam à central do Corpo de Bombeiros através do CODU (Centro de Orientação de Doentes Urgentes) do INEM.

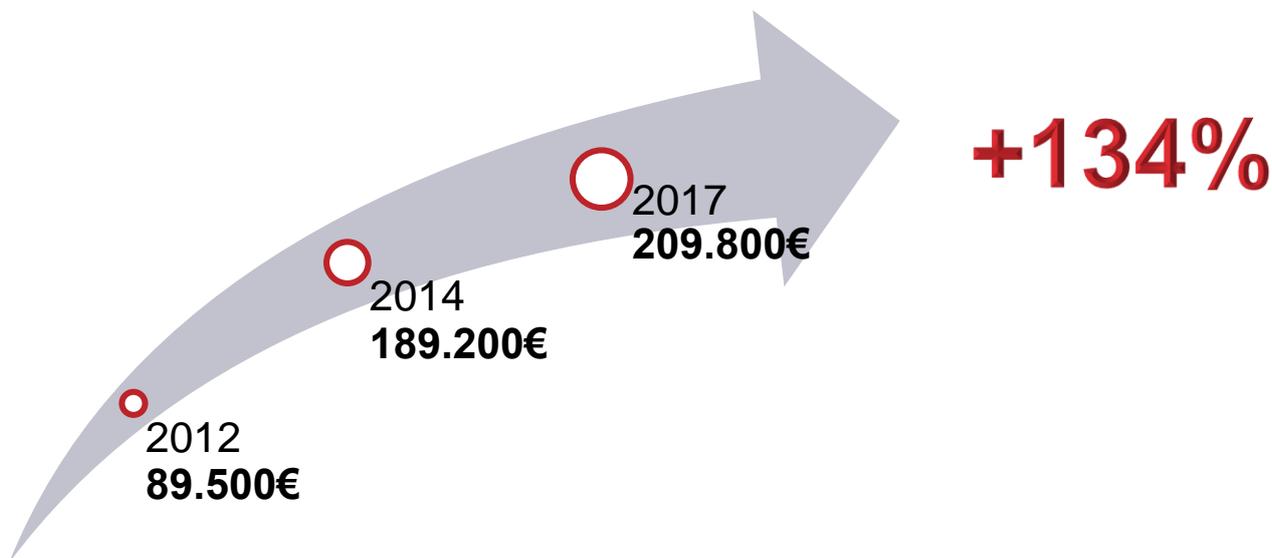
## Pedidos de Socorro Não Satisfeitos



Esses pedidos de socorro não são realizados na generalidade das ocasiões devido à falta de pessoal disponível e devido à importância da salvaguarda da área de atuação do Corpo de Bombeiros.

No âmbito do transporte de doentes, os serviços requisitados pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, continuam a ser os mais expressivos, registando-se atualmente

uma tendência para a estabilização do número de serviços, estando essa evolução diretamente relacionada com o aumento da capacidade de resposta da nossa congénere da Parede, com a qual partilhamos as freguesias da nossa área de atuação.



### Formação no Corpo de Bombeiros

A formação do Corpo de Bombeiros tem sido nos últimos anos um desígnio para o Comando, dispondo atualmente de formadores nas áreas fundamentais para o crescimento do Corpo de Bombeiros:

- 1 Formador de Tripulante de Ambulância de Transporte;
- 1 Formador de Combate de Incêndios Urbanos e Industriais;
- 1 Formador de Combate a Incêndios Florestais;
- 1 Formador de Salvamento e Desencarceramento;
- 1 Formador de Operador de Telecomunicações;
- 1 Formador de Liderança e Motivação Humana.

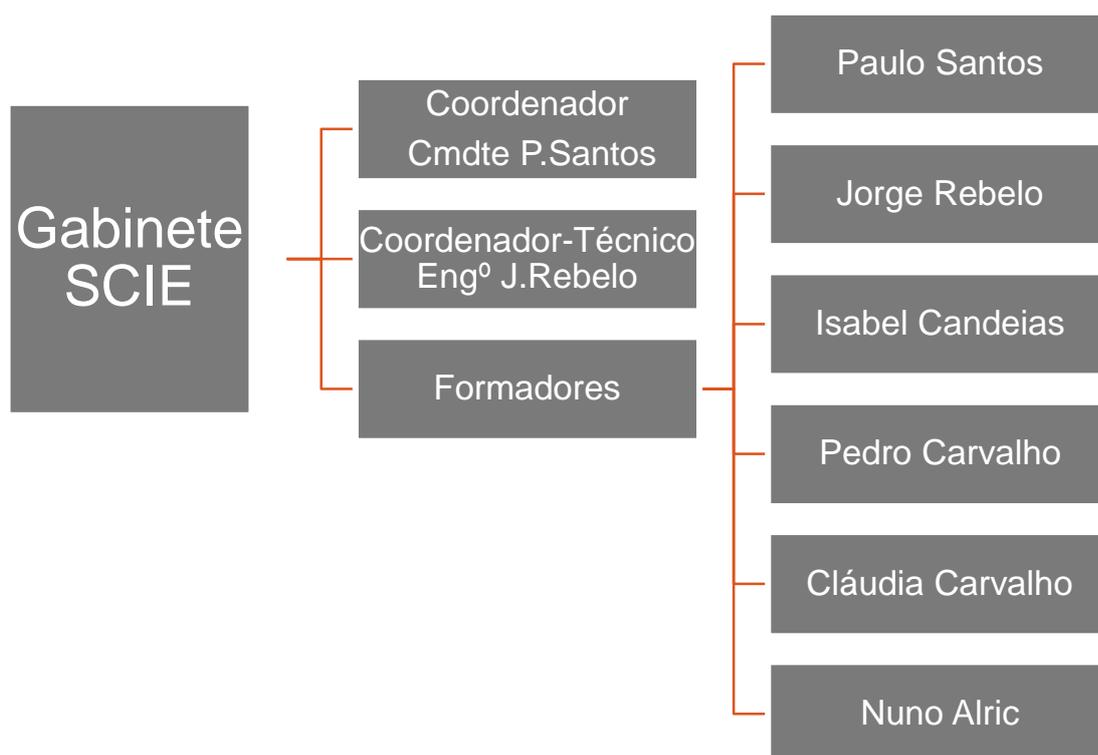
Para além da instrução interna inserida no Plano de Formação Contínua, aprovado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil e das instruções no Posto de Trabalho desenvolvida pelos respetivos chefes de piquete, foram ainda frequentadas diversas formações certificadas nas mais diversas áreas:



Tema formativo	Nº Horas	Nº Bombeiros
ITLS - Internacional Trauma Life Support	16	1
Técnicas de Desencarceramento	50	8
Gestão de Stress e Gestão Conflitos	25	1
Incêndios Urbanos e Industriais – Nível II	25	1
Incêndios Florestais – Nível II	25	2
Operador Telecomunicações – Nível I	25	3
Recertificação TAS	35	2
Liderança e Motivação Humana - Formador	8	1
Incêndios Florestais - Nível IV	1	1
Tripulante Ambulância de Transporte	50	4
Técnicas de Socorrismo	50	3
Formação Área Especifica de Segurança Contra Incêndios em Edifícios - SCIE	90	2
Segurança e Comportamento do Incêndio Florestal	25	1
Instrutor Saver	50	1
Gestão da Emergência	50	1
Pressure Point Germany - UAAR	4	4
Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas	20	8
Rapid Intervention Team	10	8
Instrutor Técnicas Evacuação Salvamento	20	1

### Formação empresas

Em 2017 foi dado um novo impulso ao Gabinete SCIE do Corpo de Bombeiros, sendo a sua orgânica a seguinte:



No âmbito da Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE) o Corpo de Bombeiros tem vindo a desenvolver parcerias com diversas empresas. Através do nosso Gabinete SCIE têm sido ministradas ações de formação, assim como é prestado o acompanhamento na implementação e manutenção das MAP (Medidas de Auto Proteção) das respetivas instalações.

Ação de Formação	Destinatários
Sensibilização das medidas de autoproteção	Colaboradores internos com atividades previstas no Plano de Segurança Interno e colaboradores externos que exerçam atividade profissional por períodos superiores a 30 dias/ano no estabelecimento ou explorações existentes.
Segurança contra incêndio (avançado) e Formação específica para os elementos que possuem atribuições especiais de atuação em caso de emergência:	Delegado de Segurança, Responsável de Segurança, pessoal da Receção/Posto de Segurança.
Procedimentos de intervenção e combate a incêndios (teoria e prática)	Elementos nomeados para efetuar a primeira intervenção.
Plano de Evacuação	Elementos nomeados para efetuar a evacuação.
Primeiros socorros	Elementos nomeados para prestar os Primeiros Socorros.
Simulacro/Exercício	Os Bombeiros desencadeiam, depois de acordado com a empresa, uma situação de acidente ou incêndio simulado de modo a avaliar a organização das instalações da Empresa.

## Fanfarra



O Corpo de Bombeiros integra ainda a Fanfarra, num total de 13 elementos apoiados por 5 elementos (não músicos), a qual tem ao longo dos anos tido um papel fundamental, quer no ingresso dos jovens na corporação, quer na divulgação e representação do Corpo de Bombeiros e da Associação.

Durante o ano de 2017, a fanfarra garantiu ainda a realização de diversos eventos de angariação de fundos para o Corpo de Bombeiros, como é o caso da participação em três feiras e na noite de fados. Relativamente a actuações, a Fanfarra contabilizou 18 saídas em diversos eventos no distrito de Lisboa.

## Cooperação em iniciativas conjuntas na área da Proteção Civil

Ao longo do ano o Corpo de Bombeiros honrou os diferentes protocolos que mantém com a Câmara Municipal de Cascais, garantindo a proteção e socorro nos diferentes eventos:

- 7º Corta Mato da Abóboda – Troféu de Atletismo de Cascais
- World Surf League
- Festas do Mar
- 25º Troféu de Atletismo de Cascais – Milha Urbana de S. Domingos de Rana
- Musa
- IBERCUP
- Semana da Proteção Civil



### Ação Heróis sem capa

A convite da empresa Alves Bandeira, empresa fornecedora de gasóleo para o depósito existente no Quartel, participámos na venda de ímanes alusivos à causa dos Bombeiros o que permitiu ainda a angariação de verbas para a Associação. Fomos ainda convidados para a divulgação no programa da SIC alusivo ao tema, contando as histórias de vida de 3 elementos do Corpo de Bombeiros.



### Abertura da época balnear

Atendendo ao aumento das temperaturas verificadas no mês de Abril, entendemos durante dois domingos, operacionalizar o nosso dispositivo na praia de Carcavelos, tendo disso feito eco junto da CMTV que fez uma reportagem a esse respeito.



## Workshop SBV na Praia de Carcavelos

Ao longo do ano de 2017 foram realizadas ações de sensibilização junto da comunidade, com destaque para as realizadas na praia de Carcavelos e junto à igreja de Carcavelos.



## Entrevista sobre ondas de calor

Em Junho de 2017 fomos convidados pela TVI para dar uma entrevista sobre os cuidados a ter pela população relativamente ao calor, num período em que se preparava um aviso vermelho do IPMA para calor extremo.

## Demonstração RIT no mercado de Carcavelos

Realizado em Junho o 1º encontro de equipas de resgate (Rapid Intervention Team) que decorreu no espaço frente ao mercado de Carcavelos e que contou com a presença de diversos Corpos de Bombeiros.





## Dia Nacional do Bombeiro

Em Maio, integrámos o desfile do Dia Nacional do Bombeiro Português que decorreu em Cascais.

## Formação para VMER HSJ

Em Setembro desenvolvemos uma ação de formação destinada a médicos e enfermeiros da Viatura Médica de Emergência e Reanimação do Hospital de S. José. Esta ação teve como objetivo treinar os procedimentos e a articulação dos Bombeiros com as equipas médicas num teatro de operações.

### Formação Acidente Multivítimas

<p><b>ONDE?</b> Pavilhão de Massapés S. Domingos de Rana</p> <p><b>QUANDO?</b> 27 de Maio de 2017 Das 9h00 às 17h00</p> <p><b>PARA QUEM?</b> Médicos e Enfermeiros</p> <p><b>INSCRIÇÕES?</b> Até 23 de Maio. Vagas Limitadas <a href="https://tinyurl.com/multivitimas">https://tinyurl.com/multivitimas</a></p>	<p><b>PROGRAMA</b></p> <p><b>Sessão Teórica</b> 9h00 Sessão de Abertura 9h30 Sistema de Gestão de Operações 10h15 Coffee-Break 10h30 Método SAVER 11h30 Triagem START 12h30 Discussão 13h00 Almoço</p> <p><b>Sessão Prática</b> 14h00 Cenário Multivítimas 16h00 Debriefing</p>
--	---

[nfvments@gmail.com](mailto:nfvments@gmail.com)

**VMER LISBOA**

**VMER SÃO JOSÉ**

## ORÇAMENTO PARTICIPATIVO'17

AMBULÂNCIA E VEÍCULO DE COMBATE A INCÊNDIOS PARA OS BOMBEIROS DE CARCAVELOS E DE SÃO DOMINGOS DE RANA

PROponente: PAULO SANTOS  
Nº DE VOTOS: 4148  
FREGUESIA: CARCAVELOS/PAREDE  
ÁREA: SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL  
ORÇAMENTO FINAL: 205.000,00€

projeto **OP33**

## Orçamento Participativo

Em 2017 voltámos a apresentar uma candidatura ao Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Cascais. Desta vez, o nosso projeto para a aquisição de uma ambulância de socorro e de um veículo de combate a incêndios florestais foi aprovado, sendo espectável que recebamos os veículos no decorrer de 2018.

## Participação no Congresso da Liga dos Bombeiros Portugueses

Fafe



## Dia Municipal do Bombeiro – Estoril

Em Novembro, integrámos o desfile do Dia Nacional do Bombeiro Português que decorreu no Estoril



## Prevenção Mundialito de Futebol de Praia

Solicitados pela Federação Portuguesa de Futebol para assegurar o dispositivo de prevenção durante o torneio internacional que decorreu no final de Julho, envolvendo equipas médicas, de emergência pré-hospitalar e segurança contra incêndios.



## Prevenção Festas de Carcavelos



## Conclusão

O Corpo de Bombeiros de Carcavelos e São Domingos de Rana tem vindo nos últimos 5 anos a aumentar significativamente a sua capacidade de resposta à comunidade, resposta essa, cada vez

mais suportada em procedimentos técnicos consistentes. Sem dúvida que a oferta formativa disponibilizada aos Bombeiros e a consolidação do quadro de pessoal está a transformar o nosso Corpo de Bombeiros e a nossa Associação numa das instituições fundamentais da nossa comunidade.

A requalificação e ampliação do quartel constituirão seguramente um marco na vida de todos nós, perspetivando-se um futuro mais desafiante com o aumento das capacidades do Corpo de Bombeiros. Essa grande empreitada, acarreta igualmente muitos riscos, expondo a Associação a alguma imprevisibilidade financeira, o que deverá obrigar a um rigoroso controlo de todos os que interagem com a Associação.

No futuro próximo, o desafio continuará a ser o incentivo ao voluntariado, como forma de garantir o futuro da Associação, o permanente empenho na especialização técnica dos nossos Bombeiros e uma cada vez maior interação com a comunidade.

Finalmente, as relações institucionais entre Direção da Associação e Comando do Corpo de Bombeiros continuam a ser de respeito institucional, com respeito pelas competências de cada órgão e, acima de tudo, pelo respeito e empenho permanente na persecução dos objectivos comuns.

“Uma vida sem desafios não vale a pena ser vivida.” – Sócrates (*filósofo*)

Quartel em Carcavelos, 16 de Março de 2017

O Comandante do Corpo de Bombeiros

**Assinado no Original**

---

*Paulo Domingos dos Santos*

## Lista de Acrónimos:

- ABSC – Ambulância de Socorro
- ABTD – Ambulância de Transporte de Doentes
- ABTM – Ambulância de Transportes Múltiplos
- ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil
- BTRS – Bote de Transporte
- CODU – Centro de Orientação de Doentes Urgentes
- CNOS – Comando Nacional de Operações de Socorro
- ECIN – Equipa de Combate a Incêndios
- ELAC – Equipa Logística de Apoio ao Combate
- GPS – Grupo de Primeiro Socorro
- GRIF – Grupo de Reforço a Incêndios Florestais
- INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica
- RIT – Rápido Intervention Team
- SBV – Suporte Básico de Vida
- TAS – Tripulante de Ambulância de Socorro
- TAT – Tripulante de Ambulância de Transporte
- VALE – Veículo de Apoio Logístico
- VCOT – Veículo de Comando Tático
- VDTD \_ Veículo Dedicado ao Transporte de Doentes
- VETA – Veículo com Equipamento Técnico de Apoio
- VFCI – Veículo Florestal de Combate a Incêndios
- VLCI – Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios
- VMER – Viatura Médica de Reanimação e Emergência
- VSGE – Veículo de Serviço Geral
- VTTU – Veículo Tanque Tático Urbano
- VUCI – Veículo Urbano de Combate a Incêndios
- UAAR – Unidade Autónoma de Ar Respirável